

GRUPO DE MONITORAMENTO DOS PROCEDIMENTOS E AÇÕES DE ZELADORIA URBANA - DECRETO 57.069/2016

RESUMO EXECUTIVO da 53ª Reunião, 30 de outubro de 2019

Presentes: MEMBROS TITULARES: Gabriel Borges Martins (SMDHC), Donizete Luciano de Oliveira (SMSU), Adriano de Camargo (SMSUB). PRESENTES: Luis Felipe Mirabara (Sub. Vila Mariana), Adriano Nicolau (GCM), Silvio Martins (Sub. Parelheiros), Tiago Camacho (Sub. Sé), Whilherson Luiz (DPE), Eliana de Santana (RPR), Luci Nazaré (RPR).

REVISAR

O Sr. **Gabriel** deu início à reunião, com uma breve apresentação, do grupo e própria. O Sr. **Adriano** fez uma explicação breve sobre o GAAZD.

Em relação a uma nova portaria, primeira pauta da reunião, o Sr. **Gabriel (SMDHC)** repassou sobre os membros ativos e suplentes. Sra. **Rosi (Ver. Soninha)** disse que foi anteriormente nomeada, mas não aparece na lista de membros. Sr. **Gabriel (SMDHC)** disse que não tem periodicidade de mandato entre os membros. Se houver duas faltas injustificadas, deve causar desligamento do grupo, propôs o Sr. **Adriano (SMSUB)**. A Sra. **Eliana (RPR)** completou dizendo que a participação da GCM funciona de maneira fundamental ao grupo.

O GAAZD+, Grupo de Apoio a Ações de Zeladoria e Desfazimento, é uma equipe da própria Secretaria Municipal das Subprefeituras, que realiza um suporte complementar na execução das ações de zeladoria. Tem mesma estrutura das equipes de zeladoria: servidor, terceirizado, e guarda municipal. Sr. **Adriano (SMSUB)** complementou que cada Subprefeitura tem autonomia de fazer suas ações de zeladoria, respeitando a legislação vigente. Não há comunicação direta com a SMSUB sobre as ações das Subprefeituras, não criando um fluxo formal.

Sra. **Luci (RPR)** trouxe uma questão de comércio irregular, Sr. **Tiago (Sub. Sé)**, respondeu a questão dizendo que não era o mérito da reunião, necessariamente, mas como responsável também, disse que esta ação permanece irregular.

Sr. **Tiago (Sub. Sé)** disse que possuem 6 ações de zeladoria ativas na Sub. Sé. Relatou que a demanda é muito grande, então diz impossível oficiar a SMADS previamente sobre as ações, relatou que as informações já estão disponíveis no site da Sub. Sé - diferentemente do que pede o Decreto. A empresa **Sustentare+**, coordenada pelo **Abraão (Sub Sé)** realizada a zeladoria no fluxo (**Gracolândia+**) 3 vezes por dia. Retiram 8 a 12 toneladas de matérias, por dia, nas ações de zeladoria. Sra. **Rosi (Ver. Soninha)** sugeriu uma conscientização com os usuários do fluxo para diminuir as demandas de zeladoria, incluindo saúde e outros atores.

Sr. **Wil (DPE)** fez um comentário dizendo que o Decreto não existe para complicar a realidade, mas para criar um processo claro entre Subprefeituras e SMADS em situações críticas, por isso a importância de alinhamento e comunicação prévia. Como a Subprefeitura da Sé tem todo este tamanho, pode ser usada como laboratório para melhorar a execução.

Sr. **Adriano (SMSUB)** sugeriu ao grupo a possibilidade de adicionar o Consultório na Rua como atuação obrigatória com as equipes de abordagem. Imaginava-se que a SMADS atrapalharia a ação da zeladoria, hoje se sabe que sua presença é fundamental. Funciona na Vila Mariana, Santo Amaro e Jabaquara. Tem o objetivo de realizar a zeladoria pensando nas pessoas.

Sr. **Tiago (Sub. Sé)** narrou que trabalha com **coisas+**, então pediu para quem trabalha com pessoas um retorno de principais demandas, o que é necessário ter mais cuidado. Sr. **Wil (DPE)** reiterou a importância da previsibilidade para o sucesso das execuções. Sr. **Nicolau (GMC)** disse que existe um procedimento padrão na **Gracolândia+**, cujo foco era as drogas e, neste caso, pede-se reforço.

Sr. **Adriano (SMSUB)** questionou qual o procedimento da Sub. Sé, dizendo que a SMSUB tem procedimentos específicos para população mais vulneráveis. Sr.

Tiago (Sub Sé) disse que eles possuem procedimentos, informais, ao tratar com crianças, pessoas idosas, diferentes do padrão.

Sr. **Felipe (Sub Vila Mariana)** tem 1 equipe de zeladoria (1 servidor público e, em média, 4 terceirizados que realizam ações todos os dias). Fazem uma programação mensal, enviada para a SMADS que, 1 semana antes realiza seu trabalho, para que a zeladoria ocorra. Possuem grande abertura com o SEAS. Relatou que a SMADS poderia criar um grupo, como o GAAZD da SMSUB, para suportar as demandas da Sub. Sé. São 7 a 12 pontos por dia. No Viaduto Jabaquara, fazem um trabalho muito intenso, junto com a Sub. Jabaquara na transição.

Sobre a denúncia do Sr. Vereador Eduardo Suplicy, da ação de zeladoria no viaduto Jaceguai no mês de agosto, o Sr. **Tiago (Sub. Sé)** informou, oficialmente, que a PM solicitou a presença no local, denúncia SEI nº 6074.2019/0002907.3, após detectar o tráfico de drogas no local e ter sua ação inviabilizada pela quantidade de objetivos e bagunça no local, que pode ser retirada pela zeladoria urbana. Sr. **Donizete (GCM)** trouxe a informação que, geralmente, a população vai até os CONSEGs e fazem a denúncia sobre o tráfico. Também, a averiguação da GMC é ativa e justa, a disciplina ocorre, geralmente em ações que acontecem no centro.

Sr. **Nicolau (GCM)** pediu a correção da última ata. Apesar da ata condizer com o que ele disse, após novas informações, percebeu que a ação da PM na denúncia não foi delegada, mas fruto de uma denúncia de tráfico de drogas.

Sr. **Silvio (Sub. Palheiros)** disse que, apesar de ser a maior área, não tem tantas demandas de zeladoria ou ocorrências como os colegas citaram na reunião. Geralmente, as denúncias são de ocupação das pessoas em situação de rua em locais públicos, furtos de agente privados. Como lá é um pólo de geoturismo, querem combater loteamentos clandestinos, crimes, etc. As 2 equipes de zeladoria/desfazimentos, também terceirizadas, acabam tendo este foco de trabalho como zeladoria.

Solicitou uma capacitação com os profissionais, para que as ações sejam sempre realizadas dentro do parâmetro legal. Capacitações direcionadas pela SMADS, GMPAZU e SMDHC são sempre bem vindas.

Após o comentário de tentativa de treinamento e capacitação, o Sr. **Tiago (Sub. Sé)** pediu que elas sejam feitas com os funcionários públicos responsáveis pelas equipes e os encarregados dos terceirizados, pois as equipes terceirizadas são muito rotativas. Os primeiros são capazes de transmitir melhor a informação e reter esta capacitação por mais tempo. Sugeriu o período da tarde para conversar com as equipes.

Sobre a denúncia do dia 14 de outubro, recebida pelo GMPAZU, de uma ação de zeladoria próxima ao Metrô Anhangabaú, o **Sr. Donizete (GCM)** aconselha o encaminhamento para a Corregedoria da GCM desta denúncia.

ENCAMINHAMENTOS:

- 1) Realizar na próxima reunião do Comitê a nomeação da suplência e reforçar a importância da presença destes membros no GMPAZU.
- 2) Verificar se Rosiene foi oficialmente anteriormente nomeada, e com qual representatividade.
- 3) Solicitar, oficialmente, os nomes de suplência para o GMPAZU.
- 4) Oficializar para a SMADS a necessidade da sua presença nas reuniões do GMPAZU e, se julgar necessário, substituir os membros indicados.
- 5) Acompanhar o encaminhamento da denúncia do dia 14 de outubro, feita pelo Sr. Anderson Puccetti.
- 6) Na próxima reunião, Tiago (tcamacho@smsub.prefeitura.sp.gov.br) trará uma proposta de calendário para capacitações com profissionais da Sub. Sé para o início de dezembro e janeiro.